



A Comissão de Seleção do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, no uso de suas atribuições legais e considerando o Edital nº 03/2025 - MDMA, resolve publicar:

RESULTADO DOS RECURSOS DAS DEFESAS DOS PRÉ-PROJETOS

INSCRIÇÃO: 116680

Parecer da Comissão Referente ao Recurso:

A proposta metodológica apresentada demonstra boa organização e estrutura. Contudo, há alguns pontos que merecem maior atenção, tanto de ordem metodológica quanto operacional, e que podem impactar a validade, a viabilidade e a credibilidade científica do estudo.

Distinção entre objeto de pesquisa e intervenção é o ponto mais delicado: o estudo propõe avaliar projetos de Educação Ambiental que serão implementados pelo próprio pesquisador durante a coleta de dados. Essa característica aproxima a investigação de uma pesquisa-ação, ainda que esteja apresentada como pesquisa qualitativa descritiva/compreensiva. No entanto, não há referência explícita aos pressupostos da pesquisa-ação, como o ciclo de planejamento-ação-observação-reflexão ou a co-gestão com os sujeitos envolvidos. Assim, não se trata de observar práticas já existentes “em seu contexto natural”, mas de criar o próprio contexto de análise. Essa diferença altera significativamente a natureza da pesquisa e torna necessário reavaliar o uso da citação de Gil sobre “fenômenos em seu contexto natural”.

O tamanho da amostra em relação à profundidade da análise também foi outro ponto problemático: a inclusão de 80 a 100 alunos, além de 2–4 professores, pode ser considerada extensa para uma pesquisa qualitativa que utiliza observação participante, entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo temática. Esse volume de dados pode dificultar a realização de uma análise aprofundada, aumentando o risco de interpretações mais superficiais ou de aproximações quase quantitativas. Uma amostra mais reduzida poderia favorecer maior profundidade interpretativa. Ainda assim, é importante destacar a representatividade amostral, o que não foi observado.

A proposta de “amostragem intencional priorizando turmas que participem dos projetos” merece revisão, já que os projetos ainda serão implementados e, portanto, todas as turmas selecionadas participarão. Isso aproxima a amostra de um critério de conveniência, o que deve ser reconhecido e discutido.

Critério de saturação teórica, não há referência clara ao ponto de saturação dos dados. Com uma amostra numerosa, há o risco de que a coleta seja conduzida até atingir um número pré-definido de participantes, em vez de até que as categorias estejam saturadas. Esse aspecto merece atenção, já que a lógica da saturação é central em pesquisas qualitativas.

A aplicação de questionários (mesmo com perguntas abertas) a 80–100 alunos tende a gerar um volume muito grande de material textual, o que pode dificultar uma análise temática aprofundada. Em geral, questionários são utilizados em pesquisas qualitativas com grupos menores ou como instrumento complementar, e não como principal estratégia de coleta.

Viabilidade prática também merece atenção, pois o acompanhamento simultâneo de hortas, campanhas, oficinas e projetos interdisciplinares ao longo de um semestre, em diversas turmas, utilizando observação participante, entrevistas, questionários e registros fotográficos, pode representar uma carga de trabalho bastante elevada para um único pesquisador, ou mesmo para uma



pequena equipe. Esse aspecto sugere a necessidade de reavaliar a capacidade de coleta e considerar ajustes para tornar o estudo mais exequível.

Definição do papel do pesquisador não foi esclarecido, pois ainda não está totalmente claro se o pesquisador atuará apenas como observador participante ou também como implementador/coordenador dos projetos. Caso assuma funções de coordenação, sua presença poderá influenciar significativamente o fenômeno observado, o que merece ser explicitado e discutido em termos de validade das observações.

A combinação de observação, entrevistas, questionários com um grande número de participantes e documentos não necessariamente garante maior validade. A triangulação, em pesquisa qualitativa, refere-se ao confronto de diferentes fontes para fortalecer interpretações, e não apenas ao uso de múltiplos instrumentos. Esse ponto poderia ser melhor detalhado.

Análise de conteúdo temática e volume de dados: a técnica de análise de conteúdo proposta (Bardin) é bastante reconhecida e adequada para pesquisas qualitativas. No entanto, ela foi originalmente pensada para volumes moderados de texto. Considerando o conjunto de dados previsto, cerca de 100 questionários, diversas entrevistas e notas de campo de um semestre inteiro, a execução pode se tornar bastante desafiadora sem o apoio de uma equipe maior ou de softwares específicos de análise, que não foram mencionados.

Todos os pontos destacados acima foram itens que não estavam claros no projeto e não puderam ser esclarecidos durante a defesa. Dessa forma e nesse formato, a proposta pode enfrentar dificuldades em atender plenamente às exigências de uma banca de mestrado. Sendo recomendável repensar a estratégia de análise, seja reduzindo o volume de dados ou detalhando recursos adicionais que viabilizem o trabalho.

Desse modo, **INDEFERIMOS** o recurso e mantemos a Nota.

INSCRIÇÃO: 117403

Parecer da Comissão Referente ao Recurso:

Durante a entrevista foi avaliado a exequibilidade do projeto, como o(a) candidato (a) compreende as metas propostas e propõe solução para os problemas de execução identificados. Dessa forma, mensurar as ações sustentáveis configura etapa metodológica indispensável para a delimitação das variáveis de análise e para a compreensão da percepção discente acerca dessas práticas. O primeiro desafio consiste em estabelecer critérios objetivos de identificação das iniciativas no âmbito da UFPI: pretende-se realizar um mapeamento sistemático das ações institucionais ou restringir-se exclusivamente à investigação da percepção dos estudantes? Mesmo quando o foco recai sobre a percepção, torna-se necessário reconhecer e categorizar as ações existentes, de modo a construir indicadores que permitam avaliar sua efetividade. Além disso, a ausência de instrumentos metodológicos consolidados para a implementação e monitoramento de práticas sustentáveis representa um obstáculo adicional, pois pode comprometer a validade da análise. A descrição vaga dessas iniciativas fragiliza a confiabilidade dos dados e limita a possibilidade de inferências robustas sobre a relação entre ações institucionais e percepção discente. Esses pontos foram não destacados durante a defesa.

Desse modo, **INDEFERIMOS** o recurso e mantemos a Nota.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE (DDMA)
Avenida Universitária, nº1310 – Fone (86) 3215-5566
E-mail: mdma@ufpi.edu.br



INSCRIÇÃO: 117383

Parecer da Comissão Referente ao Recurso:

O projeto apresenta fragilidades metodológicas que podem comprometer sua consistência, como a ausência dos alunos como sujeitos da pesquisa, pois está restrita à visão institucional e dos professores. Além disso, a indefinição do número de escolas e do volume de entrevistas, falta de clareza sobre o papel do pesquisador na observação participante, critérios pouco operacionais para seleção das escolas, triangulação restrita sem a perspectiva discente, análise documental ampla sem recorte definido e risco de excesso descritivo. Essas fragilidades não puderam ser esclarecidas durante a defesa do pré-projeto pelo (a) candidato (a). Em resumo: a delimitar melhor o escopo; a inclusão da voz dos estudantes e a necessidade de melhoria do desenho metodológico para garantir profundidade, foco e viabilidade diante foram a base para definição da nota.

Desse modo, **INDEFERIMOS** o recurso e mantemos a Nota.

Teresina-PI, 24 de novembro de 2025.

Profª. Dra. Clarissa Gomes Reis Lopes
Presidente da Comissão de Seleção do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente